

MILHO – 26/06/2017 a 29/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	27,71	14,50	13,03	-52,98%	-10,14%
Londrina/PR	R\$/60Kg	34,40	19,75	17,76	-48,37%	-10,08%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	43,50	21,75	21,50	-50,57%	-1,15%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	48,50	22,50	22,50	-53,61%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	43,00	23,00	22,00	-48,84%	-4,35%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,83	29,66	28,20	-34,16%	-4,92%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,24	28,70	27,26	-24,78%	-5,02%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	54,00	28,60	31,00	-42,59%	8,39%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/ton	146,02	144,48	142,10	-2,69%	-1,65%
FOB Rosário	US\$/ton	181,60	150,60	145,20	-20,04%	-3,59%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	42,57	40,74	40,27	-5,40%	-1,14%
Importação - ARG	R\$/60Kg	40,20	38,08	36,90	-8,19%	-3,09%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,51	27,98	26,42	-27,65%	-5,60%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,72	27,03	26,07	-37,51%	-3,54%
Dólar	R\$/US\$	3,28	3,32	3,31	0,81%	-0,43%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

A alta do trigo na Bolsa de Chicago fez com que as cotações de milho fechassem a semana (sexta-feira) com um forte pico de alta, atingindo o valor de US\$ 3,70/bushel (US\$ 145,66/ton), mesmo com a divulgação do relatório de área plantada indicar um aumento de 900 mil acres na área plantada do grão, no Meio Oeste dos Estados Unidos, contrariando as expectativas de novas reduções de área de milho.

Além disso, o índice de lavouras boas/excelentes está se mantendo em 67%, acima da média dos últimos 05 anos, mas bem abaixo do que foi registrado no mesmo período do ano passado (75%), o que ajuda a manter as cotações abaixo de US\$ 4,00/bu (US\$ 157,47/ton).

Por essa razão, a expectativa do mercado que era de diminuição de área plantada, volta-se para as questões climáticas, sobretudo em função do período atual, em que as lavouras começam a entrar em um período de polinização.

Ainda assim, a média da semana ficou abaixo da média da semana anterior, ficando com um valor 2,69% abaixo.

Um ponto de destaque é que as exportações semanais ficaram abaixo das estimativas tanto para a safra 2016/17 quanto para safra futura, levando a crer sobre uma perda de participação mercado externo dos Estados Unidos para Brasil e Argentina.

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, a colheita do milho 2ª safra tem avançado, sobretudo no Mato Grosso, com 35% até o dia 29/06, pressionando ainda mais as cotações do cereal, com valores entre R\$14,44 a 16,35/60Kg, no disponível.

No futuro, o Estado registra cotações de R\$ 13,20 a 17,00/60Kg.

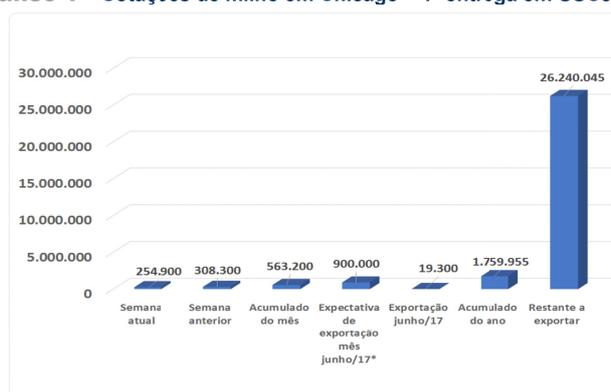
No Rio Grande do Sul, onde cerca de 40% da safra ainda não foi negociada, os compradores seguem comprando produto muito lentamente, com alguns negócios pontuais, aguardando a pressão

sobre o mercado gaúcho, diante de uma safra robusta no Mato Grosso, ofertando preços de milho a R\$ 25,50/60Kg.

No Paraná segue com pouca movimentação no mercado e os preços do milho já atingiram um valor de R\$ 19,00/60Kg, na Região Oeste do Estado.

Situação, também, preocupante está ocorrendo no Mato Grosso do Sul e em Goiás, onde os preços do grão já estão abaixo do preço mínimo de R\$ 19,21/60Kg, o que levou o Governo Federal a incluir estes dois Estados no próximo leilão de PEP e Pepra, agendados para o dia 06/07.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega em US Cents/bu



Fonte: CMEGroup

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações atingiram 543,2 mil toneladas no acumulado de junho. Os *line ups* indicam um valor de 2,8 milhões de toneladas podendo fechar o mês de junho em 4,0 milhões. Tal volume será um recorde para o mês, porém, vale lembrar que houve um grande volume de comercialização de milho em junho e que, novas negociações para entregas futuras estão muito pequenas, gerando muita incerteza sobre o volume final a ser embarcado neste ano safra.